

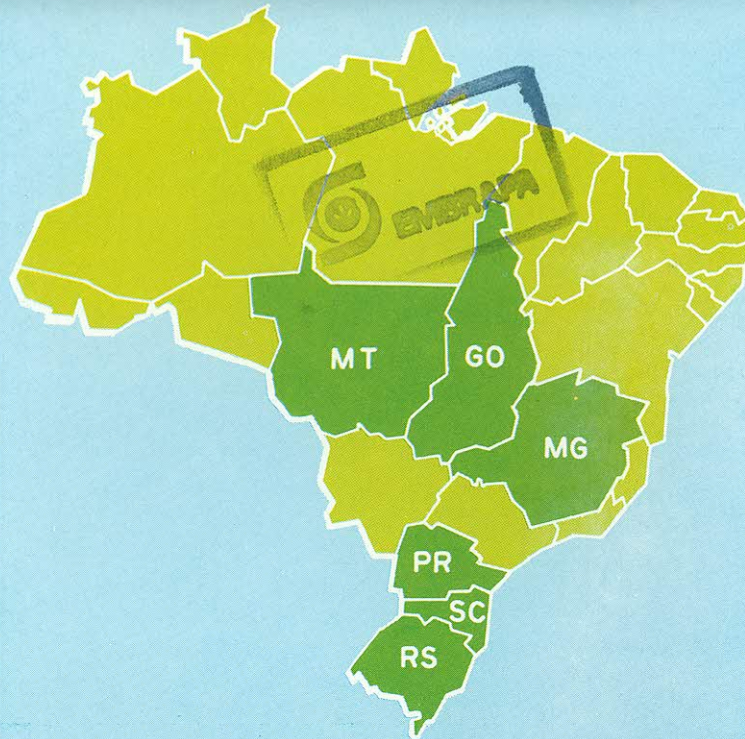
Cultivares de trigo criadas pela EMBRAPA

Cultivar	Estados
CNT 1	RS, SC, PR
CNT 2	RS*, SC*
CNT 3	RS*, SC*, PR*
CNT 4	PR*
CNT 5	PR*
CNT 6	PR*
CNT 7	RS, SC, PR*
CNT 8	RS, SC, PR, SP
CNT 9	RS*, SC*, PR
CNT 10	RS*, SC*, PR*
BR 1	PR
BR 2	PR, SP
BR 3	RS, SC
BR 4	RS, SC
BR 5	RS, SC
BR 6	RS
BR 7	PR
BR 8	RS, SC, PR, MG, GO, DF, MT
BR 9 — Cerrados	MG, GO, DF
BR 10 — Formosa	MG, GO, DF, MT, MS
BR 11 — Guarani	MS
BR 12 — Aranuã	GO, DF
BR 13	PR
BR 14	RS, SC, PR
BR 15	RS, SC
BR 16 — Rio Verde	GO, DF
BR 17 — Caiuá	MS
BR 18 — Terena	PR, MS
BR 19	PR

* Já saíram de recomendação

ELABORAÇÃO: SPSB - G. Local de Passo Fundo
 Difusão de Tecnologia - CNPT

ARTE: Liciane Toazza Duda



● ESTADOS RECOMENDADOS PARA CULTIVO

Informações e venda de semente básica

- G.R. CENTRO - Av. Anchieta, 173 conj. 41
 Fone (0192) 32-1955 - 13100 - Campinas, SP
- G.R. SUL - Caixa Postal D-1
 Fone (0482) 23-1155 - 88000 - Florianópolis, SC
- G. LOCAL DE MARIALVA - Caixa Postal 093
 Fone (0442) 22-3865 - 86990 - Marialva, PR
- G. LOCAL DE PONTA GROSSA - Caixa Postal 970
 Fone (0442) 24-5553 - 84100 - Ponta Grossa, PR
- G. LOCAL DE PELOTAS - Caixa Postal 553
 Fone (0532) 21-1331 - 96100 - Pelotas, RS
- G. LOCAL DE PASSO FUNDO - Caixa Postal 569
 Fone (054) 312-1312 - 99100 - Passo Fundo, RS

SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS
 SEDE: SBN - Ed. Palácio do Desenvolvimento -
 9.º andar
 Fones: (PABX 061) 224-5510 - Telex: 0611738 - 70057 -
 Brasília, DF.

BR 8

Trigo



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
 Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB

TRIGO BR 8

Histórico

A cultivar Trigo BR 8 foi desenvolvida pelo CNPT e lançada para recomendação em 1983 pela Comissão Norte e Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo.

Ela é oriunda do cruzamento IAS 20/Toropi/PF 70100, realizado em 1971 em Passo Fundo, onde foi também produzida a geração F₁. Foram feitas seleções de plantas nas gerações F₃ e F₅, em Passo Fundo e colheita em massa nas gerações F₂, F₄ e F₆ em Brasília. O material foi reunido na geração F₇ em Passo Fundo, em 1975 como linhagem PF 75171.

Características

- Hábito: intermediário a ereto.
- Ciclo: precoce.

Cultivar	N.º de dias*	
	Pl/Esp.	Pl/Mat.
Trigo BR 8	97	150
Trigo BR 14	98	145
Trigo BR 15	102	153
IAC 5-Maringá	92	143
CNT 8	108	154

Pl = Plantio Esp. = Espigamento

Mat. = Maturação

* Condições de Passo Fundo em 1985.

- Altura: é considerada de porte alto, semelhante à cultivar IAC 5-Maringá.
- Disposição da folha bandeira: ereta.
- Aurícula: colorida, com algumas pouco coloridas.
- Forma do nó superior: comprido (observados alguns quadrados determinados mais na 2.ª época de plantio).
- Diâmetro do colmo: fino, segundo dados de 1981 e fino-semigrosso, segundo dados de 1982.
- Arista : normal.

- Forma da espiga: fusiforme - oblonga.
- Coloração da espiga: clara.
- Forma da quilha: curva.
- Comprimento de dente: semicurto e curto.
- Cor do grão: vermelho.
- Debulha: resistente.
- Acamamento: suscetível.

Reação às moléstias

- Oídio: suscetível.
- Ferrugem da folha: suscetível.
- Ferrugem do colmo: moderadamente resistente.
- Septoriose da folha: suscetível.
- Septoriose da gluma: moderadamente resistente.
- Giberela: moderadamente suscetível.
- Helmintosporiose: moderadamente resistente.
- Mosaico: moderadamente suscetível.

Controle das moléstias

Tratamento da semente

A prática visa, principalmente, eliminar os patógenos em áreas que vêm se observando rotação ou pousio transmitidos pela semente, garantindo-se assim um retardamento de aparecimento das podridões radiculares e manchas foliares na parte aérea.

Produto	Dose
Triadimenol ¹ + Iprodione	30 g i.a./ha + 50 g i.a./ha
Triadimenol	40 g i.a./ha

¹Triadimenol controla oídio até o estágio do perfilhamento.

Tratamento da parte aérea

Esta cultivar é suscetível à ferrugem da folha, portanto, o controle deverá ser iniciado no aparecimento das primeiras pústulas.

Havendo ocorrência simultânea de oídio optar por produtos que também agem sobre esta moléstia. As manchas foliares devem ser controladas quando o nível de infecção atingir 5 a 10%, a partir da elongação.

O controle da giberela deve ser preventivo, no início do florescimento, desde que as condições climáticas estejam favorecendo o desenvolvimento da doença (alta umidade e temperatura). Utilizar produtos recomendados pelas Comissões: Sul-Brasileira, Centro-Sul-Brasileira e Centro Brasileira de Pesquisa de Trigo/1986.

Rendimento

No ano de 1985, no Ensaio Estadual de Cultivares Recomendadas, realizado em 9 regiões do RS, obteve um rendimento de 21% superior à média da testemunha utilizada (IAC 5-Maringá).

Recomendação para cultivo

A cultivar Trigo BR 8 é recomendada para todo o Estado do RS e SC.

No Paraná, recomenda-se para as zonas B, C, D, E e F para solos com mais de 5% de saturação de alumínio.

Para Minas Gerais, é recomendada para plantio sem irrigação em altitudes acima de 800 m, e para plantio com irrigação em altitude acima de 400 m, para solos recém-desbravados com alumínio trocável.

Para Goiás e Distrito Federal, para plantio sem irrigação, em altitudes acima de 800 m, para solos recém-desbravados e ainda com alumínio trocável.

Para o Mato Grosso, é recomendada para plantio em altitudes acima de 600 m para solos recém-desbravados e ainda com alumínio trocável.